



CMUHE041579

LIMA, Raquel. Oposição apresenta emendas à criação do Distrito Aduaneiro: vereadores temem especulação com alteração do zoneamento prevista pelo Executivo. Correio Popular, Campinas, 23 abr. 2003.

RAQUEL LIMA

Do Correio Popular
rlima@cpopular.com.br

A falta de clareza do projeto de lei complementar que viabiliza a criação do Distrito Industrial Aduaneiro, próximo ao Aeroporto Internacional de Viracopos, fez com que parte dos vereadores da oposição apresentasse emendas que têm como objetivo evitar que o Executivo receba um “cheque em branco” do Legislativo. O projeto de lei complementar 1/2003, que será votado hoje em segunda discussão, altera o zoneamento de uma área de 657.832 mil metros quadrados da cidade de rural para urbana e envolve o assentamento de cerca de 4,7 mil famílias. A oposição teme especulação imobiliária.

“Pelo tamanho do empreendimento, o projeto não está claro, mas sim prolixo”, disse o líder do PMDB na Câmara, Tadeu Marcos. “É importante ressaltar que esse projeto de lei não viabiliza a ampliação do Aeroporto de Viracopos. Não passa de um engodo da Administração”, completou Romeu Santini (PMDB).

Uma emenda da Comissão Permanente de Justiça e Legalidade acrescenta que “a atribuição de zoneamento urbano somente será efetivada após a implantação do Distrito Aduaneiro, instalado em conformidade com a legislação específica e autorização dos órgãos públicos envolvidos”.

A emenda já havia sido protocolada por Santini, mas o documento recebeu pareceres contrários da Comissão Permanente de Política Urbana e Meio Ambiente e da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. Quando um projeto de lei recebe parecer contrário de duas

comissões de mérito, ele é arquivado. Santini informou na noite de ontem que desconhecia o projeto de emenda da Comissão de Justiça e Legalidade. Novas emendas devem ser protocoladas hoje.

Outra emenda, do vereador Tadeu Marcos, determina

que uma comissão formada por três vereadores, de partidos diferentes e escolhidos por meio de sorteio, deverá acompanhar o processo de implantação do Distrito

Aduaneiro. Seu nome será Comissão Permanente de Acompanhamento da Ampliação do Aeroporto de Viracopos e Modificações Urbanas. A comissão deverá ser criada por Projeto de Decreto Legislativo Específico. Seus membros terão mandato de um ano, quando serão substituídos por outros parlamentares, também escolhidos por meio de sorteio.

Ainda de acordo com a emenda do líder do PMDB, os membros da comissão deverão, obrigatoriamente, apresentar relatório detalhado à Mesa da Câmara, com todos os fatos ocorridos no período. O relatório deverá ser encaminhado pela Mesa à Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente e ao Plenário da Câmara, além de ser publicado no *Diário Oficial do Município (DOM)*, segundo a emenda.

“O PMDB decidiu que não pode votar contrário à ampliação de Viracopos, mas queremos duas garantias. A primeira delas é que as famílias serão assentadas com dignidade. A segunda, é que queremos ter certeza de que a aprovação do projeto não seja uma carta branca ao Executivo, que ainda tem um ano e meio de governo”, declarou Tadeu Marcos.

“Nós (da oposição) estamos em uma sinuca de bico porque o projeto continua não

sendo claro”, disse.

GOVERNO

O líder de governo na Câmara, Paulo Búfalo (PT), disse ontem que o projeto de lei “foi construído de forma responsável” e que a criação da Comissão Permanente de Acompanhamento da Ampliação do Aeroporto de Viracopos e Modificações Urbanas “é desnecessária”. “Até então, a Câmara foi bem representada na discussão do projeto de lei.”

Para o líder de governo, o projeto “não se trata de um cheque em branco para o Executivo porque passou por audiências públicas”. “E a partir do momento em que são apresentadas emendas, entende-se que o projeto serve, mas precisa apenas de pequenos ajustes.”

Búfalo disse que a correção sobre o conceito de distrito aduaneiro e o vínculo da mudança do zoneamento à sua implantação “resolvem os problemas do projeto”.

**Uma das propostas
é que mudança
para área urbana
ocorra apenas
após instalação**



Vista aérea da região de Viracopos: emenda determina acompanhamento por comissão